



RELATÓRIO DE GESTÃO

2016

Econ. Edson Chaves Ferreira
Presidente

Econ. Antonio de Lisboa Lopes de Araújo
Vice-Presidente

Teresina-PI
2017





RELATÓRIO DE GESTÃO

2016

Relatório apresentado ao COFECON com o objetivo de demonstrar o uso dos recursos financeiros auferidos com os pagamentos das anuidades dos economistas da 22ª região, bem como dispor das informações pertinentes a esta Região e, sobretudo das ações que foram desenvolvidas ao longo do ano de 2016 no Estado do Piauí.

Teresina-PI
2017

APRESENTAÇÃO

O trabalho dos Conselhos Profissionais de Classe adquire particular importância, pois a missão a eles instituída é a de zelar pela profissão e defender os interesses de classe e da sociedade. Nesse sentido o CORECON/PI por meio de sua gestão 2016, procurou atuar junto aos registrados e perante a sociedade, realizando um conjunto de atividades relacionadas ao mercado de trabalho e capacitação dos economistas.

Na execução do planejamento vale destacar que atos administrativos foram compartilhados com os Conselheiros, colaboradores e assessores; a execução orçamentária observada com o rigor legal e procurando o equilíbrio financeiro; os eventos realizados ao longo do ano, contaram com a participação dos Conselheiros, bem como dos economistas registrados e da academia representada pela Universidade Federal do Piauí/Departamento de Economia (DECON), importante parceiro na realização dos eventos. Inclusive, destaca-se a realização do XXVIII Encontro de Entidades de Economia do Nordeste – ENE, evento que contou com a indispensável do COFECON e dos CORECONS-NE.

Na oportunidade em que apresentamos nosso Relatório de Gestão, externamos nossos agradecimentos a toda a equipe de colaboradores e assessores, e aos Conselheiros com quem dividimos as responsabilidades. Quero agradecer a todos pelo seu apoio e prestatividade. Continuamos com o firme propósito de defender nossa categoria, que por extensão se constitui na defesa de todos, sem jamais infringir os princípios éticos e sempre buscando valorizar o profissional economista.

Econ. Edson Chaves Ferreira
Presidente

Econ. Antonio de Lisboa Lopes de Araújo
Vice-Presidente



SUMÁRIO

1 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	5
2 AÇÕES ADMINISTRATIVAS.....	6
3 REUNIÕES, EVENTOS E AÇÕES	6
4 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES EXECUTADAS.....	13
5 SERVIÇOS – CONVÊNIOS	13
6 FISCALIZAÇÃO	13
7 ENCAMINHAMENTOS JURÍDICOS.....	14
8 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	16
9 PALAVRA DA PRESIDÊNCIA	19



1. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

a. Estrutura de governança do CORECON/PI



b. Composição do Plenário

Presidente: Edson Chaves Ferreira

Vice-Presidente: Antônio de Lisboa Lopes de Araújo

1º TERÇO 2014-2016

EFETIVOS

Econ. Manoel Eduardo Boavista de Moraes Araújo
Econ. Stefano Almeida Lopes
Econ. Valmir Martins Falcão Sobrinho

SUPLENTES

Econ. Epifania Rodrigues dos Santos

2º TERÇO 2015-2017

EFETIVOS

Econ. Antonio de Lisboa Lopes de Araújo
Econ. Edson Chaves Ferreira
Econ. José Manuel Monteiro Rosa Simões Moedas

SUPLENTES

Econ. Clarissa Flávia Santos Araújo
Econ. José Ribamar Pereira
Econ. Olavo Braz Barbosa Nunes Filho

3º TERÇO 2016-2018

EFETIVOS

Econ. Dorgilan Rodrigues da Cruz
Econ. Gilson de Castro Moura
Econ. Teresinha de Jesus Ferreira da Silva

SUPLENTES

Econ. Fernando Batista Galvão de Barros
Econ. Kárita Allen Pereira dos Santos
Econ. Francisco José de Sousa

2. AÇÕES ADMINISTRATIVAS

a. Plenárias e Atos Administrativos

Em 2016, foram realizadas 12 (doze) sessões plenárias ordinárias, conforme calendário, e 09 (nove) reuniões extraordinárias para deliberações pertinentes e de caráter imperativas, face necessidades de adoção de medidas essenciais.

Para todas as Sessões Plenárias Ordinárias e Extraordinárias houve a produção de Atas que foram aprovadas pelos Conselheiros.

CALENDÁRIO DAS PLENÁRIAS ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS

PLENÁRIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ORDINÁRIAS	12	19	04	01	06	03	01	05	14	05	09	07
EXTRAORD.	12	19	-	18	-	03	15 22	05	-	-	09	07

Para execução do Plano de Trabalho, abriu-se processos administrativos designando atividades específicas de acordo com o perfil e disponibilidade dos Conselheiros.

Foram expedidos oficialmente: 177 ofícios; 10 circulares; 15 portarias; 25 resoluções e 77 notificações de cobrança.

3. REUNIÕES, EVENTOS E AÇÕES

a) Reuniões Ampliadas – COFECON

- 29 e 30/01/16: Posse do Presidente e conselheiros federais; Apresentação do plano de trabalho para ser desenvolvido durante o ano de 2016 (expositor Júlio Miragaya); Apresentação da versão preliminar do relatório de gestão do exercício de 2015 (expositor Paulo Dantas da Costa); e informes sobre a realização do XXVIII Encontro de Entidades de Economistas do Nordeste - ENE 2016, que aconteceu nos 76 dias 15, 16 e 17 de junho de 2016, na cidade de Parnaíba-PI;
- 08 e 09/04/16: Apresentação do Projeto do XXVIII Encontro de Entidades de Economistas do Nordeste – ENE, onde foi relatado, brevemente, o tema “O protagonismo do Nordeste para o desenvolvimento do Brasil no Século XXI: diagnósticos, iniciativas e estratégias para o futuro”, programação e orçamento. O ENE foi realizado concomitante com a Gincana Estadual de Economia. Foi entregue roteiro do evento e guias turísticos a todos os presidentes dos CORECONs e do COFECON.

- 01 e 02/07/16: Solicitação de reconsideração da Resolução 1.901, de 28 de novembro de 2013, no que se refere ao ressarcimento de 50% (cinquenta por cento) das despesas de impressão e envio dos boletos de cobrança, assim como dos custos referente à cobrança das anuidades, para os Regionais com menos de 1.000 ECVs.
- 03/09/16 – Apresentação de proposta de parcelamento da Anuidade de forma escalonada via Cartão de Crédito com o maior número de parcelas, para análise de viabilidade pelo COFECON. Apresentação, ainda, do Prêmio Profissão Economista, com objetivo de premiar trabalhos científicos com temas relativos à atuação profissional de economia e do Sistema COFECON/CORECONs. O Presidente do COFECON, Econ. Júlio Miragaya, sugeriu que a Presidência encaminhasse projeto para estudo e discussão, demanda essa atendida por ofício CORECON-PI nº 152 de 05 de outubro de 2016.

b) Reunião em 04/02/16 – CORECON ACADÊMICO

Com o objetivo de promover a interação entre o Conselho Regional de Economia do Piauí – CORECON-PI e os estudantes dos cursos de graduação em Ciências Econômicas, das IES do Estado do Piauí, destacando a importância das ações que buscam a efetiva participação do economista na valorização profissional, na defesa e no desenvolvimento da sociedade. As ações e/ou atividades do CORECON ACADÊMICO-PI estão diretamente subordinadas ao Conselho Regional de Economia do Piauí – CORECON-PI e obrigatoriamente em conformidade com as posições, decisões, orientações e estratégias de atuação emanadas do Plenário, da Diretoria e Presidência do CORECON-PI. O Regimento e Estatuto do CORECON Acadêmicos foram elaborados, analisados pela assessoria jurídica e aprovados em plenária, ficando a cargo da nova gestão, sua implantação.

c) Reunião 01/03/16 com a SPU-PI

Com o objetivo de pleitear imóvel junto à União destinados aos Conselhos Regionais de Economia que ainda não possuem sede e aos que possuem sedes em condições insatisfatórias. O Regional realizou cadastro no site da SPU e solicitou audiência junto à representante estadual Mary Carvalho.

d) 02/03/16 - Solenidade dos 40 anos do curso de Ciências Econômicas da UFPI

A data foi celebrada com uma homenagem a professores que já passaram pelo curso. A programação contou ainda com palestra do Prof. Edson José de Castro Lima, um dos fundadores



do curso, além do lançamento do Informe Econômico comemorativo aos 40 anos do curso, e do livro "Economia Solidária no Piauí", organizado por professores e estudantes. A solenidade aconteceu no Cine Teatro da UFPI.

- e) 04/03/2016 - Participação do Econ. Julio Miragaya, Presidente do COFECON, na reunião ordinária do CORECON-PI, onde o mesmo a apresentou seu Plano de Trabalho para o exercício de 2016, incluindo a visita a todos os CORECON's.



Visita do Presidente do COFECON Econ. Júlio Miragaya ao CORECON-PI

(Pres. Econ. Júlio Miragaya – no centro)

- f) 13/04 – Visita dos calouros do Curso de Economia da UFPI ao CORECON-PI

Com o objetivo de interagir os acadêmicos do Curso de Economia da Universidade Federal do Piauí com a missão e atividades do CORECON-PI, e como parte das atividades da Semana do Calouro da referida IES, o CORECON-PI realizou solenidade de recepção aos calouros e ministrou palestras para apresentação e divulgação papel do Conselho para a formação do profissional de economia.



Recepção do CORECON-PI aos calouros de economia da UFPI

(Cons. Econ. Dorgilan e Vice-Presidente Cons. Econ. Antonio de Lisboa - no centro da esquerda para direita)

g) 15 e 16/06/2016 – Gincana Piauiense de Economia

Realizada no laboratório de informática da UFPI/Parnaíba-PI, em parceria com os DECONS (Teresina e Parnaíba), e CAECO (Parnaíba), teve 06 duplas inscritas de Parnaíba, e 01 dupla de Teresina.

A dupla vencedora foi FELIPE SILVA RODRIGUES e ROCK HUD FRANCISCO ARAÚJO, e as duplas Deyllane de Lacerda Lopes e Matheus Gomes; e Márcia Campelo e Darlan Oliveira obtiveram a 2ª e 3ª colocação, respectivamente. Todas as duplas representaram o Piauí no certame nacional realizado nos dias 01 e 02/09 em Natal-RN.

h) 15 a 17/06/2016 – XXVIII Encontro de Entidades Econômicas do Nordeste (ENE) 2016 (Parnaíba e Luís Correia-PI)

Com o tema “O protagonismo do Nordeste para o desenvolvimento do Brasil no Século XXI: Diagnósticos, iniciativas e estratégias para o futuro”, o evento contou com 250 inscritos e média de 150 (cento e cinquenta) participantes, bem como com a participação de todos os presidentes dos CORECON’s do Nordeste, além dos CORECON’s do RJ, MG, DF e PR. O ENE teve uma estrutura diversificada buscando integrar o máximo os interesses do público alvo. As atividades desenvolvidas foram:

- Gincana Piauiense de Economia;

- Mesas de debates regionais e nacionais;
- Visitas Técnicas;
- Sorteio de três bicicletas;
- Passeio Turístico ao Delta do Parnaíba (atividade complementar).

i) Semana do Economista – 2016

O quadro abaixo relaciona as atividades realizadas alusivas à Semana do Economista

ATIVIDADES REALIZADAS ALUSIVAS À SEMANA DO ECONOMISTA

DATA	EVENTO	RESPONSÁVEL	LOCAL
12 /08	Palestra: As proposições de leis em andamento no Congresso Nacional de interesse da categoria	Conselheiro Federal Pedro Andrade (expositor)	Auditório do CRECI-PI
13/08	Visita a Casa Frederico Ozanam para apresentação da Programação da Ação Social	CORECON	Casa Frederico Ozanam
30, 31/08	Feira de Profissões	DECON	UFPI
19 a 22/09	Palestra sobre atuação do economista no Piauí	CORECON	CCHL/UFPI
07/12	Sorteio da Bicicleta para doação do Recurso à Casa Frederico Ozanam	CORECON/CAECO	CORECON

j) Prêmio Piauí de Economia 2016

Com o objetivo de estimular o aperfeiçoamento da pesquisa científica, incentivando economistas e estudantes a desenvolverem estudos voltados para o conhecimento da realidade estadual, regional ou nacional, o CORECON-PI, em parceria com o COFECON, abriu inscrições, durante o período de 20/07 a 05/08/2016, com prorrogação de 08/08 a 12/08, para o concurso de Monografia.

A divulgação foi realizada dia 05/09/2016, e a entrega do Prêmio foi realizada dia 14/09/16. O vencedor José Campelo Sobrinho Neto, com o trabalho “Os Impactos Econômicos dos Festivais Culturais: O Festival de Inverno de Pedro II” recebeu o valor de R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais).

k) Eleições para renovação do terço de Conselheiros – 2017-2019

Nos termos da Resolução 1.954, de 4 de julho de 2016 do Conselho Federal de Economia, no dia 27 de outubro de 2016, a partir das 8 (oito) horas até as 20 (vinte) horas do dia 31/10/2016, no sítio eletrônico www.votaeconomista.org.br, foram realizadas eleições para renovação de terço de Conselheiros Efetivos e Suplentes deste CORECON, conforme critério de vagas estabelecido e de Delegado-Eleitor Efetivo e Suplente junto ao Colégio Eleitoral do COFECON, na seguinte forma: 03 (três) Conselheiros Regional Efetivos e 03 (três) Conselheiros Suplentes do CORECON/PI, com mandato de 3 (três) anos: 2017 a 2019; 1 (um) Delegado Eleitor Efetivo e 1 (um) Delegado Eleitor Suplente ao Colégio Eleitoral do COFECON. A votação deu-se mediante senha individual fornecida pelo COFECON aos Economistas adimplentes e remidos, integrantes do Colégio Eleitoral Definitivo, constituído em 20/10/2016. Houve somente uma chapa inscrita, denominada “Luta e Ação”, composta pelos Economistas: Valmir Martins Falcão Sobrinho, Kerle Pereira Dantas, Eduardo Felipe de Lima Melo Sampaio (efetivos); Mardem Luiz Castro Amorim Filho, Horlania de Sousa Brito e Emiliana Barros Cerqueira (suplentes); Teresinha de Jesus Ferreira da Silva (Delegada eleitora efetiva); e Francisco José de Sousa (Delegado eleitor suplente). Os trabalhos de apuração foram realizados no dia 31 de outubro de 2016, às 20 horas, nas dependências da sede do COFECON, localizada no Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco B, Edifício Palácio do Comércio, Sala 1201, Brasília/DF. A chapa obteve 59 (cinquenta e nove) votos.

- l) 31/08 a 02/09 - XXV Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia (SINCE), realizado em Natal/RN. O Evento reúne, bienalmente, Economistas para examinar e debater questões relativas à atuação e aperfeiçoamento do Sistema COFECON/CORECONs, bem como a atuação profissional dos economistas. O tema central desta edição foi “Desafios da Economia Brasileira”.
- m) 28/09 – O Centro Acadêmico de Economia (CAECO) Celso Furtado, o Departamento de Economia da UFPI (DECON-UFPI) e o CORECON-PI realizaram no auditório Noé Mendes (às 18h) e por meio do projeto de extensão Sexta Básica, uma conferência com o professor Nildo Domingos Ouriques, da UFSC.
- n) Ação Social CORECON-PI 2016

Aprovado em plenária e como extensão da programação das atividades do Plano de Trabalho 2016 do COFECON, foi realizado um sorteio de uma bicicleta, doada pela Houston Bike. O recurso foi direcionado para apoio financeiro ao abrigo de idosos Casa Frederico Ozanam.



Realizado em 07 de dezembro de 2016, o ganhador da bicicleta foi o Conselheiro Francisco Sousa, com a rifa sorteada de nº 09 e ponto de nº 443. Frisa-se que cada conselheiro ficou responsável por uma rifa, bem como pela prestação de contas da totalidade dos pontos de cada uma. Com o sorteio foram arrecadados R\$ 900,00 (novecentos reais), recurso esse entregue à referida Casa mediante recibo em 13 de dezembro de 2016.

o) Personalidade Econômica do Piauí 2016.

Em conformidade com o processo seletivo da Resolução nº. 019/2016 de 30/09/16, o plenário selecionou os economistas Sebastião Carlos da Rocha Filho, Maria do Socorro Lira Monteiro e Romina Julieta Sanchez Paradizo para participarem da votação pública, a qual foi realizada no período de 10 de novembro a 01 de dezembro de 2016. Com 70,08% do total dos votos, o Economista Me. Sebastião Carlos da Rocha Filho foi eleito a Personalidade Econômica do Piauí.



Solenidade de entrega da comenda Personalidade Econômica do Piauí – 2016

(Econ. Sebastião Carlos – 5º da esquerda para direita)

p) Adesão ao Observatório Social de Teresina

Na plenária de 07 de dezembro de 2016, o Conselho aprovou a adesão ao Observatório Social de Teresina (OST), que tem como objetivo promover a conscientização da sociedade para a

cidadania fiscal e propor aos governos locais a adequada e transparente gestão dos recursos públicos, por meio de ações de participação e controle social. Na oportunidade, o plenário indicou o nome do Cons. Econ. Dorgilan Rodrigues da Cruz como representante institucional do CORECON-PI junto ao OST.

4. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES EXECUTADAS

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES EXECUTADAS POR ASSUNTO E *STATUS*

DATA	ASSUNTO	RELATOR(A)	RESULTADO
03/03/16	Capacitação da funcionária Kessiane Vieira Abreu	Antonio de Lisboa Lopes de Araújo	Em reunião realizada da em 01/04/16 o plenário concedeu auxílio de 75% sobre o valor da mensalidade
09/03/16	Regulamento da Gincana Piauiense de Economia 2016	Antonio de Lisboa	Regulamento aprovado na plenária realizada dia
14/03/16	Atualização do Regimento Interno	Francisco Sousa	Em plenária realizada em 07/12/16 ficou definido que a reformulação de todo o regimento será feita posteriormente, criando, na oportunidade, uma comissão
14/03/16	Criação do Instituto de Economia Aplicada do Piauí - IEAPI	Fernando Galvão e Kárita Pereira	Processo aberto para elaboração de estudo de viabilidade econômica do IEAPI
04/05/16	Locação de salas para realização de workshops (ENE 2016)	Comissão de Tomada de Contas	Processo finalizado sem conclusão devido a concessão de salas no SESC PRAIA
25/05/16	Aquisição de Sistema de Execução Orçamentária	Comissão de Licitação	Foi solicitado à SERPRO informações sobre os custos para a utilização do SIAFI

5. SERVIÇOS – CONVÊNIOS

Manutenção e renovação dos contratos com todos os convênios em vigor para benefícios dos economistas piauienses: UNIMED, SESC/PI, CEUT, FAP, IEMP, FORUM, EXTRAMED.

6. FISCALIZAÇÃO

As ações de fiscalização estabelecidas no Planejamento Anual do setor responsável foram desenvolvidas de maneira parcial, realizando a abertura de apenas 01 processo de fiscalização. Vale ressaltar que o **número de novos registros** realizados no CORECON/PI no ano de 2016

somou um total de 09 (nove). Como ações implementadas para redução da inadimplência, citam-se as notificações expedidas e as adesões aos Programas de Recuperação de Crédito do COFECON.

INDICADORES DE REGISTROS

INDICADORES	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2016
Registros ativos	719	740	679
Pessoa física	712	733	672
Pessoa jurídica	7	7	7
Registros remidos	19	25	26
Suspensão de registros	0	01	01
Registro ativos c/ desconto	0	0	03
Economistas falecidos	01	08	02

INDICADORES	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2016
Nº de registros PF	12	13	09
Nº de registro PJ	0	0	0
Cancelamentos PF	12	25	20
Cancelamentos PJ	0	0	0

INDICADORES	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2016
Inadimplência PF	47,48%	47,88%	51,34%
Inadimplência PJ	52,52%	52,12%	52,12%

Fonte: Setor de Fiscalização

7. ENCAMINHAMENTOS JURÍDICOS

A Assessoria Jurídica incumbida de representar o CORECON/PI judicialmente ou extrajudicialmente, tem como objetivo desenvolver atividades de consultoria e assessoramento.

Nesse sentido, o presente relatório apresenta as principais atividades desenvolvidas pela Assessoria Jurídica do CORECON/PI. O mesmo atende ao procedimento de informes que a Assessoria Jurídica mantém junto à Presidência e Setor Administrativo do Conselho.

Na seara administrativa, foram confeccionados pareceres nos processos de Cancelamento, Suspensão e Registro Remido dos economistas.

Ainda de forma extrajudicial, salienta-se que houve o pagamento da dívida de uma das devedoras inscritas na dívida ativa. Dessa forma, em ato contínuo houve o cancelamento do protesto da referida economista junto ao Cartório Nazareno Araújo. Os demais continuam em prosseguimento.

A atuação contenciosa dá-se por meio da representação judicial e extrajudicial do CORECON/PI.

Com enfoque na fiscalização da atuação do Economista no cenário piauiense, foi ajuizado 01 (um) Mandado de segurança, com o objetivo de suspensão e retificação do edital de processo seletivo para provimento de professores para a Fundação Universidade Estadual do Piauí (UESPI). O processo de n°. 0014651-71.2016.8.18.0140 tramita na 1ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Teresina/PI foi ajuizado dia 09/06/2016.

Ao longo do primeiro semestre foram ajuizadas 12 petições iniciais de Execução e protocolados diversos pedidos de prosseguimento, suspensão, extinção, bloqueio, entre outros.

A Assessoria Jurídica realizou o impulso processual de todos os processos junto à 4ª Vara Federal do TRF/1ª Região.

Ao longo do segundo semestre, foram ajuizadas petições iniciais incidentais solicitando prosseguimento no caso de não pagamento, suspensão, nos casos de parcelamento e extinção nos casos de quitação do débito dos economistas executados.

É necessário informar que não houve a perda de débito, por conta de prescrição. O CORECON/PI, através do Setor de Fiscalização e da Secretaria Executiva, realizou juntamente com a Assessoria Jurídica um eficaz trabalho de acompanhamento, evitando o não incremento de receita. Todas as petições iniciais foram devidamente e tempestivamente protocoladas junto ao TRF/1ª Região.

Ainda na seara contenciosa, foi apresentado também pelo CORECON/PI duas impugnações aos embargos a execução que tramitam na 4ª Vara Federal.

Como já realizado desde o início dos trabalhos junto ao CORECON/PI, obtendo satisfatório resultado, a Assessoria Jurídica realizou o impulso processual de todos os processos que se encontravam sem movimentação junto à 4ª Vara Federal do TRF/1ª Região no segundo semestre de 2016.

Foi proposta pela Assessoria Jurídica do CORECON/PI, em ato semelhante no ano de 2015 e em caráter pioneiro desta categoria, junto ao Exmo. Juiz da 4ª Vara Federal o mutirão para renegociação das dívidas. A solicitação foi protocolada e aceita pelo Juiz. Porém, por questões burocráticas não pôde ser realizada em dezembro de 2016, sendo reagendada para fevereiro de 2017, em data a ser definida.

8. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

a. Demonstração da Receita

De acordo com a LEI Nº 1.411, DE 13 DE AGOSTO DE 1951, regulamentada pelo Decreto nº 31.794, de 17 de novembro de 1952, em seu Art. 37 estabelece que a renda do Conselho Regional de Economia é constituída de:

Art. 37. Constituem "rendas dos Conselhos Regionais:

- a) 4/5 das multas aplicadas;
- b) 4/5 das anuidades previstas no artigo 17, da Lei nº 1.411, de 13 de agosto de 1951;
- c) 4/5 da taxa de registro facultativo de qualquer contrato parecer ou documento profissional a ser fixado pelo regimento do CFEP;
- d) doações e legados;
- e) subvenções dos Governos;
- f) rendimento patrimonial.

b. Origens das Receitas: (anuidades; taxas de serviço; multas; doações etc.) (R\$ 1,00)

ORIGEM DAS RECEITAS				
CÓDIGO	FONTE DE RECEITA	VALOR ARRECADADO	COTA PARTE COFECON	COTA PARTE CORECON
6.2.1.2.1	RECEITA CORRENTE			
6.2.1.2.1.02	RECEITAS DE CONTRIBUICOES	206.874,48	41.374,89	165.499,59
6.2.1.2.1.04	RECEITA PATRIMONIAL	2.384,85	0,00	2.384,85
6.2.1.2.1.05	RECEITA DE SERVICOS	3.368,24	673,66	2.694,58
6.2.1.2.1.07	TRANSFERENCIAS CORRENTES	19.417,44	0,00	19.417,44
6.2.1.2.1.08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	37.372,53	7.227,40	30.145,13
TOTAL		269.417,59	49.275,95	220.141,59

c. Previsão e arrecadação por natureza, justificando eventuais oscilações significativas:

PREVISÃO E ARRECADÇÃO POR NATUREZA			
CÓDIGO	FONTE DE RECEITA	PREVISÃO	ARRECADÇÃO
6.2.1.2.1	RECEITA CORRENTE	333.000,00	269.417,59
6.2.1.2.1.02	RECEITAS DE CONTRIBUICOES	276.000,00	206.874,48
6.2.1.2.1.04	RECEITA PATRIMONIAL	2.000,00	2.384,85
6.2.1.2.1.05	RECEITA DE SERVICOS	5.000,00	3.368,29
6.2.1.2.1.07	TRANSFERENCIAS CORRENTES	9.000,00	19.417,44
6.2.1.2.1.08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	41.000,00	37.372,53

Fonte: Seção de Contabilidade

Obs.: O CORECON alcançou 80,91% da previsão de arrecadação para o exercício.



d. Forma de Partilha da Receita:
Situação em 31.12.2016

FORMA DE PARTILHA DAS RECEITAS				
CÓDIGO	FONTE DE RECEITA	RECEITA BRUTA ARRECADADA	COTA PARTE COFECON	COTA PARTE CORECON
6.2.1.2.1	RECEITA CORRENTE			
6.2.1.2.1.02	RECEITAS DE CONTRIBUICOES	206.874,48	41.374,89	165.499,59
6.2.1.2.1.04	RECEITA PATRIMONIAL	2.384,85	0,00	2.384,85
6.2.1.2.1.05	RECEITA DE SERVICOS	3.368,24	673,66	2.694,58
6.2.1.2.1.07	TRANSFERENCIAS CORRENTES	19.417,44	0,00	19.417,44
6.2.1.2.1.08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	37.372,53	7.227,40	30.145,13
TOTAL		269.417,59	49.275,95	220.141,59

e. Desempenho da execução orçamentária e financeira.
e.1. Comparação entre os dois últimos exercícios:

A execução das despesas do Regional em comparação aos dois últimos exercícios esta apresentado no demonstrativo abaixo:

COMPARAÇÃO ENTRE OS DOIS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS					
Código	Natureza	Exercício			
		Exercício 2015		Exercício 2016	
		Orçado	Executado	Orçado	Executado
6.2.2.1.3.01.01	DESPESA CORRENTE	339.041,85	240.642,55	327.000,00	251.276,46
6.2.2.1.3.01.01.01	DESPESAS DE CUSTEIO	266.610,46	181.660,79	251.000,00	195.320,70
6.2.2.1.3.01.08	TRANSFERENCIAS CORRENTES	72.431,39	58.981,76	76.000,00	55.955,76
6.2.2.1.3.01.02	DESPESA DE CAPITAL	10.696,91	799,00	6.000,00	0,00
6.2.2.1.3.01.02.01	INVESTIMENTOS	10.696,91	799,00	6.000,00	0,00
TOTAL		349.738,76	241.441,55	333.000,00	251.276,46

Fonte: Seção de Contabilidade



e.2. Programação orçamentária das despesas correntes e de capital.

Situação em 31.12.2016

DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL			
6.2.2.1.3.01.01	DESPESA CORRENTE	327.000,00	251.276,46
6.2.2.1.3.01.01.01	DESPESAS DE CUSTEIO	251.000,00	195.320,70
6.2.2.1.3.01.01.08	TRANSFERENCIAS CORRENTES	76.000,00	55.955,76
6.2.2.1.3.01.02	DESPESA DE CAPITAL	6.000,00	0,00
6.2.2.1.3.01.02.01	INVESTIMENTOS	6.000,00	0,00
TOTAL		333.000,00	251.276,46

Fonte: Seção de Contabilidade

FONTE	2016 (R\$)
RECEITA CORRENTE	
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	206.874,48
RECEITA PATRIMONIAL	2.384,85
RECEITA DE SERVICOS	3.368,24
TRANSFERENCIAS CORRENTES	19.417,44
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	37.372,53
TOTAL	269.417,59
DESPESA CORRENTE	251.276,46
DESPESAS DE CUSTEIO	195.320,70
TRANSFERENCIAS CORRENTES	55.955,76
DESPESA DE CAPITAL	0,00
INVESTIMENTOS	0,00
TOTAL	251.276,46
SALDO FINANCEIRO 2016:	
RECEITA – DESPESAS = 269.417,59 – 251.276,46 =	
18.141,13	
Saldo bancário em 31/12/2016: 87,95	



9. PALAVRA DA PRESIDÊNCIA

A gestão do CORECON 2016 buscou realizar o Plano de Ação 2016 aprovado em Plenária. Agradecemos as sugestões e colaboração de todos, desde o planejamento às implementações das ações programadas. Sabe-se que as finanças são limitadas, inclusive em um momento de crise. Mas isso não justificou que fosse impossível à coordenação do XXVIII ENE pelo CORECON-PI. A partir do mencionado Evento, as atuações desta gestão primou em cumprir a legislação fiscal vigente, honrando o mérito das despesas com pessoal e insumos básicos.

Como desafios, acredita-se que sugestões são bem vindas. Embora, sabendo que nem todas possam ser atendidas, já que o Sistema CORECON/COFECON depende de outras instâncias legais, é momento de repensar e propor uma Gestão inovadora, efetiva e que traga resultados. Essa efetividade tem sido dificultada pela legislação vigente que não requisita o registro do profissional, nem define com exclusividade sua atuação, já que até atividades de avaliação econômica e de finanças são compartilhadas com outros profissionais. Apesar da atual conjuntura, é possível fazer melhor, visto que existem iniciativas que possam envolver os profissionais. Outras mesmo que de longo prazo, dado processos legais e burocráticos, também não poderiam deixar de ser ouvidas e discutidas no âmbito do Sistema, a saber:

a) O **programa de capacitação** como primeira ferramenta, tanto para funcionários e conselheiros, como profissionais. O CORECON-PI deve buscar programas de outros CORECONS, bem como o Programa Nacional de Administração Pública - PNAP. Para profissionais, outros cursos que operacionalizem as atribuições do profissional de economia, a exemplo da Mediação e Arbitragem corrente no CORECON-PR.

b) O **prêmio profissão economista** deve ser instituído. Como apresentado em plenária ampliada no SINCE em Natal-RN e esclarecido no ofício CORECON-PI nº 152/2016, de 05 de outubro, a premiação deve ser voltada para pesquisas e TCCs que discutam a atuação do Sistema CORECON/COFECON. Outras instituições federais e bancos, como o Tesouro Nacional e BNDES, constituem exemplo a ser seguido. Sugerimos ao Conselheiro Federal deste CORECON, o monitoramento da avaliação pelo COFECON do mencionado ofício.



c) Um **Banco de currículo** é necessário para divulgar a atuação profissional às instituições públicas e privadas sobre o perfil do economista. Parabenizamos ao Presidente Júlio Miragaya pela iniciativa de criação do Banco de Economista Peritos e Finanças. Iniciativa esta que pode ser expandida para outras atuações do profissional de economia. Em 2016, o CORECON-PI solicitou dados curriculares com vistas compor um catálogo de divulgação. Uma iniciativa a partir da modalidade de estágio, pode ser uma forma de fazer o marketing da profissão no Estado do Piauí.

d) O **CORECON Acadêmico** é uma extensão do CORECON-PI com vistas estimular aos estudantes a participarem das atividades e atuação do Conselho. Gerenciar o mapeamento dos estágios junto às instituições públicas e privadas deve ser um papel prioritário do CORECON-Ac. O mesmo deve ser implantado imediatamente e realizado o seu processo eleitoral.

e) **Sede do CORECON-PI.** É uma urgência, pois em contato com a superintendência da SPU no Piauí, não há disponibilidade de imóvel em Teresina. Acreditamos que, pela demanda do CORECON-PI, o aluguel de salas seria financeiramente viável.

f) **Sistema de Execução Orçamentária.** Trata de uma ação irrevogável, pois há Acórdão firmado entre o COFECON e o TCU para cumprimento da Lei de Acesso à Informação. Foi solicitado orçamento à Implanta. Em contato com a SERPRO, deve ser encaminhado ofício à Secretaria do Tesouro Nacional pedindo orçamento para uso do SIAFI, que por conta dos recessos não foi possível. Sugerimos contato com o TCE-PI para busca de alternativas.

g) **Observatório Social de Teresina.** Considerando a aprovação pelo plenário a adesão ao OSB Teresina, o CORECON-PI deve ser mobilizador das ações de controle social dos gastos públicos dentro do Sistema CORECON/COFECON. O OSB constitui iniciativa para o desenvolvimento econômico local.

h) O **parcelamento da anuidade** deveria ser avaliado. O maior parcelamento promoveria uma redução na inadimplência dado o menor valor da parcela. Claro, esta modalidade poderia ser apresentada aos economistas adimplentes. Na presença de atrasos, o profissional seria reconduzido à modalidade anterior. Tal temática pode ser objeto de estudo do COFECON.

i) O **voto obrigatório** e a **eleição direta** são outros pontos indispensáveis. Outros conselhos profissionais regem o voto obrigatório, inclusive com pagamento de multa para o profissional no valor de uma anuidade, caso não exercido o direito de voto, ou não justifique sua

ausência. A eleição direta, para o cenário atual é a estratégia de ouvir o que pensam os profissionais de economia. Isso tanto para presidência, como para conselheiro federal. Legitimidade e transparência são itens indispensáveis no processo de solidificação do Sistema.

J) **Jetons** para os Conselheiros e Presidência são formas de estímulos à participação assídua e motivação para integração do profissional de economia ao Sistema. Como sugestão, poderia ser verificada a possibilidade de desconto na anuidade. Cada Conselho avaliaria sua capacidade financeira. Claro, tempo de dedicação e a obrigação de apresentação de Relatório Anual de Atividades seriam requisitos necessários.



*Econ. Edson Chaves Ferreira
Presidente do CORECON-PI
Gestão 2016*